

Iago Ferreira/ Agência Mirassol



Goleiro Walter falou sobre a temporada brilhante de 2025 e projeta o 2026 do Mirassol

Em alta no Mirassol, goleiro Walter pensou em parar

Em entrevista, Walter falou sobre o projeto do Mirassol e sua passagem pelo Corinthians

Por Guilherme Xavier
(Folhapress)

O goleiro Walter foi um dos principais destaques da temporada histórica do Mirassol em 2025. Ex-Corinthians, o goleiro não guarda mágoas do Alvinegro, pensa em novos voos no Leão Caipira e revela que cogitou se aposentar.

De acordo com o arqueiro, a chance de parar apareceu em 2024, quando ainda estava no Cuiabá. O Mirassol foi fundamental para manter Walter nos gramados por mais tempo, mesmo com 38 anos.

“Eu estou me cuidando, trabalhando no limite todos os dias. Ainda não penso em parar, pensava assim após 2024, mas agora eu não penso mais, vamos ver como as coisas caminham ano a ano. O que for para ser, estou pronto para escrever qualquer história”, afirma Walter à reportagem.

Falta de chances?

Perguntado sobre a passagem pelo Timão, Walter afirmou que tem enorme carinho pela torcida. Ele também não vê a falta de oportunidades como um problema.

Quando esteve em campo, o goleiro “deu o sangue” e isso, para ele, já é o suficiente. Ao todo, Walter disputou 80 jogos com a camisa do Corinthians, entre 2013 e 2020.

“Não ficou nenhum sentimento ruim, fiz o que tinha que fazer lá, mesmo não tendo tanto jogos pelo Corinthians. Meu carinho pelo torcedor é imenso, ali foi minha mudança de vida, tanto financeira quanto profissionalmente. Só tenho de agradecer ao Corinthians por tudo que ele me proporcionou. Dei a vida em todos os jogos que entrei, dei o sangue por cada ponto”, explicou.

Melhor fase da carreira

Walter chegou ao Leão Caipira no início do ano passado, após duas temporadas no Cuiabá, rebaixado para a Série B. Apesar do investimento baixo, comparado com outros gigantes da Série A, o Mirassol conseguiu terminar a liga na quarta posição.

Todos ficaram surpresos, menos o elenco do Mirassol. Segundo o goleiro, a adaptação foi fácil e todos entenderam que, com o esquema de Rafael Guanaes, as coisas dariam certo.

“Pelos trabalhos, pela dedi-

cação de todos, pelo estilo de trabalho com muita competitividade que tinha, a gente sabia que isso uma hora ia dar certo, mas lógico que só o jogo para dizer se realmente tudo que estavam fazendo no treino ia dar certo. Grandes jogadores assimilaram bem o que o professor queria naquele momento, então a gente começou a acreditar firmemente que poderíamos conquistar coisas grandes. O trabalho do dia a dia nos deixava muito confiante”, analisou.

Com o quarto lugar, o Mirassol se classificou diretamente para a fase de grupos da Libertadores e aguarda o sorteio. Walter entende o tamanho do desafio, mas frisa que a experiência do elenco pode fazer a diferença para que todos tenham os pés no chão.

“A maioria é experiente, temos grandes pessoas que trabalham no clube que já participaram de grandes competições. A Libertadores tem um ‘glamour’ maior para a equipe, mas eu acho que todos os jogadores sabem o que fazer”, finalizou o atleta, que estreou com vitória em 2026, após bater o São Paulo por 3 a 0 no Paulistão neste domingo (11).

Casares cita injustiças e questiona impeachment em grupo interno

Na semana decisiva para a votação do processo de seu possível impeachment no Conselho Deliberativo do São Paulo, o presidente Julio Casares mandou recado aos conselheiros em um grupo de Whatsapp e discutiu com Daurio Speranzini, conselheiro vitalício.

A discussão começou após Daurio enviar um recado aos integrantes do grupo reforçando a importância da participação no processo. Sem indicar posicionamento favorável ou contrário ao impeachment, o conselheiro destacou que a presença na votação é uma obrigação estatutária.

“Não vou sugerir como votar, mas apenas lembrá-los que temos o dever do voto. Afinal, estamos conselheiros para exatamente colocar nossas opiniões através do voto. Essa é uma das únicas atribuições dos conselheiros. Se não comparecermos, estaremos indiretamente dizendo que não nos preocupamos com o São Paulo Futebol Clube”, escreveu Daurio.

A manifestação provocou reação do presidente Julio Casares, que questionou a legitimidade de julgamentos internos e alertou para o risco de injustiças institucionais. Em mensagem enviada ao grupo, Casares citou episódios do passado do clube como exemplo.

“O Pimenta, o maior presidente campeão da nossa história, nomeado por mim Patrono da Gestão, foi expulso e reintegrado anos depois. E a sua reputação? Mancharam? Estamos dispostos a cometer mais injustiças? Quem cometer injustiças será cobrado pelo próprio travesseiro”, afirmou o presidente.

Em outra mensagem, Casares reforçou o argumento jurídico contra o impeachment e mencionou um parecer interno como fator decisivo.

“O Conselho Consultivo já decidiu que não há elementos jurídicos para um pedido de impeachment. Decisão que parece importante para uma demanda eventual. Abraços a todos. Viva a vitória na Copinha. Mais uma!”, escreveu.

Daurio respondeu tentando conter o tom do debate e afastar qualquer interpretação de ataque pessoal, reiterando que seu posicionamento se limitava ao estímulo à participação democrática dos conselheiros. Apesar disso, Casares voltou a afirmar que apenas expressava opiniões e que o grupo deveria relembrar injustiças ocorridas “dentro e fora do clube”.

Em contato com a reportagem do UOL, Casares afirma que só debateu para que “evitem novas injustiças históricas, dentro e fora do clube”.

Semana decisiva para Casares

Nessa sexta-feira (16), a partir das 18h30, os conselheiros votarão o pedido de impeachment do presidente Julio Casares. A aprovação depende de 191 votos favoráveis ao andamento do processo, o que afastaria imediatamente o mandatário de seu cargo.

Em caso de pedido aprovado, o presidente do Conselho terá 30 dias para convocar Assembleia Geral. Na Assembleia, a decisão passa aos sócios. Nesse caso, basta maioria simples para confirmar a destituição definitiva.

Por Gabriel Sá
(Folhapress)



Julio Casares vive semana decisiva no São Paulo